

INSTALAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PREOCUPA A CÂMARA MUNICIPAL

«O ensino superior tem marcado passo na cidade de Viseu, mas, com a influência da Câmara Municipal, pode considerar-se, actualmente, que a situação está praticamente desbloqueada», afirmou, ontem, Engrácia Carrilho, presidente da Câmara Municipal de Viseu, em conferência de imprensa, onde o responsável da Edilidade informou sobre as obras em curso em todos os sectores da sua actividade.

Assim, foram analisados sectores vários, tendo sido considerada satisfatória aquela actividade, não só por abarcar um grande número de obras rurais como também pelo ritmo e quantidade das mesmas na cidade de Viseu.

O ensino superior tem-se constituído no bustão de uma questão que há muito vem preocupando várias entidades da cidade, nomeadamente a Câmara Municipal, que tem envidado esforços no sentido de dar resposta às aspirações de muitos jovens.

Nesse sentido, foi recentemente autorizada pelo Ministério da Educação a implantação de uma extensão da Faculdade de Arquitectura do Porto, para Viseu.

Ficará instalada nas actuais instalações da Misericórdia de Viseu, até se concluírem outras que são da responsabilidade da Câmara.

Ultrapassadas as dificuldades que até aqui se verificavam no Instituto Politécnico de Viseu, nomeadamente

com o auxílio prestado pela CMV e Misericórdia de Viseu, na aquisição de instalações para a Escola Superior de Tecnologia, surgem assim mais possibilidades para quem não queira «não possa deslocar-se para as habituais cidades universitárias do país».

Nos espaços ditos de desenvolvimento cultural de Viseu, Engrácia Carrilho recordou com patente saudosismo os anos 40 e 50, onde esta era uma das cidades mais movimentadas do país, em termos culturais. Existe actualmente um projecto de recuperação do Teatro Vitiato, a cargo do Gabinete de Arquitectura daquela Faculdade no Porto. As obras estão orçadas em cerca de 20 mil contos a transformar aquele velho e memorável local no futuro Teatro Municipal de Viseu.

Destinado a albergar o Conservatório Regional de Música de Viseu, está a ser rejeado o solar dos condes de Beza, no centro da cidade, cuja obra foi agora auxiliada pela Fundação Calouste Gulbenkian, com a atribuição de um subsídio de 7500 contos. Este espaço destina-se também a centro cultural, funcionando independentemente do Conservatório.

Recentemente criado, o GTL - Gabinete Técnico Local, criado com vista a ocupar-se da orientação e estudo do Centro Histórico de Viseu, tem tido uma intensa actividade na que diz respeito à elaboração de estudos e projectos de recuperação daquela zona.

No campo económico, estão a decorrer a bom ritmo os projectos para quatro tipos de mercados. O mercado reabrirá depois de três projectos para três mercados que substituirão o actual. Já com projectos, mas ainda não concluídos, estão o mercado de origem, o mercado de gado e o mercado abastecedor. Estes situam-se no arredores de Viseu, mais concretamente na zona de Travassós.

No âmbito das vias de comunicação, o Executivo camarário espera, até ao fim do seu mandato, adjudicadas as obras de conclusão da Estrada da Circunvalação de Viseu. Para esta obra será despendida uma verba no orden de 400 mil contos. No intuito de dar seguimento à obra já em curso, de promover um correcto espaço urbanístico na cidade, a CMV irá também prolongar a Avenida António José de Almeida, junto à estação do CP, até à praça de S. João de Carreira e Videmoinhos.

A Edilidade procederá, também, à iluminação de um dos pulmões da cidade, o jardim de S. António, junto à Escola Emídio Navarro, obra esta a concluir até, ao fim do ano.

Paralelamente às iniciativas no interior da cidade, estão a ser efectuadas outras na periferia, nomeadamente a nível de abastecimento de água e esgotos, construção de estradas rurais, em Irigueiras Limitadas.

No sector desportivo, serão feitos melhoramentos na área do Parque Municipal Desportivo do Fontelo. De salientar aqui a construção de uma pista sintética de atletismo, no Estádio do Fontelo, obra há muito ansejada pelos desportistas da Cidade de Vitiato.

No que diz respeito às instalações municipais, serão efectuadas obras e finalizadas novas instalações para os Serviços Municipalizados, higiene e limpeza e novos armazéns.

A Câmara Municipal leva, ainda, a efeito, actualmente, diversas obras de beneficiação em vários pontos da cidade. É o caso do Largo de Santa Cristina e do Arrabalde, onde brigadas destacadas estão a dar nova forma a estes espaços que irão permitir novos locais apreciáveis e de lazer. Está também a decorrer uma verdadeira campanha de calcetamento na cidade. Não obstante, o elevado preço do metro quadrado deste tipo de obra (cerca de 1000 escudos), os novos passeios surgem, até mesmo, em loteamentos de recente construção, como é o caso do de S. João da Carreira e Videmoinhos.

A Edilidade procederá, também, à iluminação de um dos pulmões da cidade, o jardim de S. António, junto à Escola Emídio Navarro, obra esta a concluir até, ao fim do ano.

Paralelamente às iniciativas no interior da cidade, estão a ser efectuadas outras na periferia, nomeadamente a nível de abastecimento de água e esgotos, construção de estradas rurais, em Irigueiras Limitadas.

No sector desportivo, serão feitos melhoramentos na área do Parque Municipal Desportivo do Fontelo. De salientar aqui a construção de uma pista sintética de atletismo, no Estádio do Fontelo, obra há muito ansejada pelos desportistas da Cidade de Vitiato.

No contexto da Feira de S. Mateus, o eng.º Engrácia Carrilho adiantou-nos que a Câmara espera, com os melhoramentos que neste momento leva a efeito no rio Parva, que este habitual espaço da feira tenha a animação de outros anos com as tradicionais barcas ribeirinhas.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

DE

Equipamento - Instalações
Viseu

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

